



## Cuidados de enfermagem à pessoa com tuberculose na atenção primária de saúde

Nursing care for people with tuberculosis in primary health care

Cuidados de enfermería a personas con tuberculosis en atención primaria

Cynthia Lays Batista Barroso de Sousa<sup>1</sup>, Emanuella Pereira de Lacerda<sup>1</sup>, Élide Cristina Santos Corrêa<sup>1</sup>, Lena Maria Barros Fonseca<sup>1</sup>, Líscia Divana Carvalho Silva<sup>1</sup>, Poliana Pereira Costa Rabelo<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na rede primária de atenção à pessoa com tuberculose a partir de uma revisão integrativa. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo que corresponde P: Paciente/População; I: intervenção/Interesse; e Co: Contexto. No presente estudo, "pacientes com Tuberculose" correspondeu a P; "Cuidados de enfermagem" a I; e "Assistência primária à saúde" a Co. As bases de dados utilizadas foram Scielo, BDNF, PUBMED e Lilacs. Totalizando uma amostra de 06 artigos. **Resultados:** O estudo possibilitou um levantamento de pesquisas que evidenciaram o cuidado de enfermagem aos portadores de tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Na amostra final obteve-se predomínio de publicações qualitativas com foco na compreensão das competências, registros e percepções do enfermeiro no cuidado à pessoa com tuberculose. **Considerações finais:** O enfermeiro tem um papel crucial no acompanhamento do paciente com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Segundo a revisão, a incompletude do cuidado pode afetar negativamente a adesão ao tratamento e a evolução clínica dos pacientes. A vulnerabilidade das pessoas com tuberculose, que muitas vezes enfrentam situações socioeconômicas desfavoráveis, pode dificultar o acesso aos serviços de saúde e a adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Assistência de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Atenção primária à saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** To describe nursing care in the primary care network for people with tuberculosis based on an integrative review. **Methods:** This is an Integrative Literature Review. The PICO strategy was used, an acronym that corresponds to P: Patient/Population; I: Intervention/Interest; and Co: Context. In this study, "tuberculosis patients" corresponded to P; "nursing care" to I; and "primary health care" to Co. The databases used were Scielo, BDNF, PUBMED and Lilacs. Totaling a sample of 06 articles. **Results:** The study enabled a survey of research that highlighted nursing care for people with tuberculosis in Primary Health Care. In the final sample, there was a predominance of qualitative publications focused on understanding the competencies, records and perceptions of nurses in caring for people with tuberculosis. **Final considerations:** Nurses play a crucial role in monitoring tuberculosis patients in primary healthcare. According to the review, incomplete care can negatively affect adherence to treatment and the clinical evolution of patients. The vulnerability of people with tuberculosis, who often face unfavorable socioeconomic situations, can hinder access to health services and adherence to treatment.

**Keywords:** Tuberculosis, Nursing care, Primary health care.

### RESUMEN

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís – MA.

Este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

SUBMETIDO EM: 12/2023

| ACEITO EM: 1/2024

| PUBLICADO EM: 8/2024

**Objetivo:** Describir los cuidados de enfermería en la red de atención primaria a personas con tuberculosis a partir de una revisión integradora. **Métodos:** Se trata de una revisión Integrativa de la Literatura. Se utilizó la estrategia PICO, acrónimo que corresponde a P: Paciente/Población; I: Intervención/Interés; y Co: Contexto. En este estudio, "pacientes tuberculosos" correspondió a P; "cuidados de enfermería" a I; y "atención primaria de salud" a Co. Las bases de datos utilizadas fueron Scielo, BDNF, PUBMED y Lilacs. La muestra totalizó 06 artículos. **Resultados:** El estudio permitió un relevamiento de las investigaciones que destacaron los cuidados de enfermería a personas con tuberculosis en Atención Primaria de Salud. En la muestra final predominaron las publicaciones cualitativas centradas en conocer las competencias, registros y percepciones de las enfermeras en el cuidado de las personas con tuberculosis. **Consideraciones finales:** Las enfermeras desempeñan un papel crucial en el seguimiento de los pacientes con tuberculosis en la atención primaria de salud. Según la revisión, una atención incompleta puede afectar negativamente a la adherencia al tratamiento y a la evolución clínica de los pacientes. La vulnerabilidad de las personas con tuberculosis, que a menudo se enfrentan a situaciones socioeconómicas desfavorables, puede dificultar el acceso a los servicios sanitarios y la adherencia al tratamiento.

**Palabras clave:** Tuberculosis, Asistencia de enfermería, Cuidados de enfermería, Atención primaria de salud.

## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, que tem como principal agente causador a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida como bacilo de Koch. É uma doença que afeta os pulmões, acomete outros órgãos ou sistemas do corpo humano (BRASIL, 2022a) e teve sua origem estimada há 150 milhões de anos, sendo responsável por grande parte da letalidade e mortalidade as civilizações mais antigas na época como egípcios, hebreus, chineses e gregos (SILVA NR, et al., 2020).

A TB está intimamente relacionada às condições precárias de vida, permanece como um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento e uma das importantes causas de mortalidade em adultos jovens. O Relatório Global da Tuberculose, divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mostra que em 2021, cerca de 10,6 milhões de pessoas contaminam-se com a doença, o que caracteriza aumento de 4,5% em relação a 2020, totalizando 1,6 milhões de óbitos no mundo (BRASIL, 2022b). No Brasil, em 2021, as notificações de novos casos de TB registraram 68.271 habitantes, o que corresponde a uma incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes.

O país ainda aparece em duas classificações: a 20ª posição na carga da doença e a 19ª posição na coinfeção tuberculose e vírus da imunodeficiência humana- HIV (BRASIL, 2022c; CECÍLIO HMP, et al., 2018). O tratamento da tuberculose tem duração mínima de seis meses, ocorre de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS). É extremamente relevante o papel dos profissionais de saúde em apoiar e monitorar o tratamento da tuberculose, por meio de um cuidado integral e humanizado. Logo nas primeiras semanas do tratamento, a pessoa se sente melhor e, por isso, precisa ser orientada pelo profissional de saúde a realizar o tratamento até o final, independentemente do desaparecimento dos sintomas. Com isso, é importante que o profissional de saúde, geralmente o enfermeiro, explique que a pessoa não deve interromper o tratamento, mesmo que se sinta melhor nas primeiras semanas, pois o acompanhamento medicamentoso irregular agrava o quadro e torna a TB resistente aos medicamentos (BRASIL, 2023).

O diagnóstico e o tratamento da TB ainda são tardios no Brasil, e vários aspectos têm sido associados à sua ocorrência, como a oferta de atendimento em horário incompatível com o do usuário, presença de profissionais pouco qualificados nos serviços e falta de acolhimento (acessibilidade organizacional). Associa-se ainda às condições do usuário, como o local que reside (acessibilidade geográfica), disponibilidade de tempo e poder aquisitivo (acessibilidade econômica), bem como hábitos, costumes e a relação entre eles (acessibilidade sociocultural). Somam-se, ainda, as dificuldades para a rápida realização do diagnóstico em decorrência de uma baixa solicitação de baciloscopia nos serviços de Atenção Primária à Saúde (FURLAN M, et al., 2017). A coordenação entre os diversos serviços e ações de saúde relacionadas à determinada intervenção é caracterizada como articulação entre os setores e níveis assistenciais. Assegurar os instrumentos, de equipamentos e de insumos para assegurar uma assistência completa e de qualidade é um dos desafios aos serviços de saúde. O elenco de serviços corresponde aos tipos de serviços de atenção

primária oferecidos pela unidade e aos arranjos estabelecidos para que o paciente receba todo tipo de serviço, incluindo os que a unidade oferece e encaminhamentos para consultas especializadas (nível secundário), internação domiciliária e serviços comunitário (CECILIO HPM, et al., 2018). Portanto, é de se presumir o papel importante do enfermeiro diante das necessidades de saúde especiais desta população. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever os cuidados de enfermagem na rede primária de atenção à pessoa com tuberculose a partir de uma revisão integrativa.

## MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, para Whitmore e Knalf (2005), o termo integrativa tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método, ponto esse que evidencia o potencial para se construir a ciência, sendo construído a partir das seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca pelos descritores; coleta de dados nas bases seleccionadas; análise crítica dos estudos incorporados; discussão dos resultados e apresentação da revisão. Para a elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo que corresponde P: Paciente/População; I: intervenção/Interesse; e Co: Contexto.

No presente estudo, “pacientes com Tuberculose” correspondeu a P; “Cuidados de enfermagem” a I; e “Assistência primária à saúde” a Co. Dessa forma, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os achados na literatura científica relacionados aos cuidados de enfermagem no atendimento a pessoas com tuberculose pulmonar, na Atenção Primária à Saúde?

As bases de dados utilizadas foram Scielo, BDNF, PUBMED e Lilacs, acessadas por meio da identificação na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram definidos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MeSH) e termos não-controlados: “Tuberculose”, “Assistência de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”, “Tuberculosis”, “Nursing care”, e “Primary Health Care”. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” para fazer os agrupamentos dos termos nas bases de dados e biblioteca.

**Quadro 1** - Descritores utilizados nas bases de dados selecionadas e estratégia de busca.

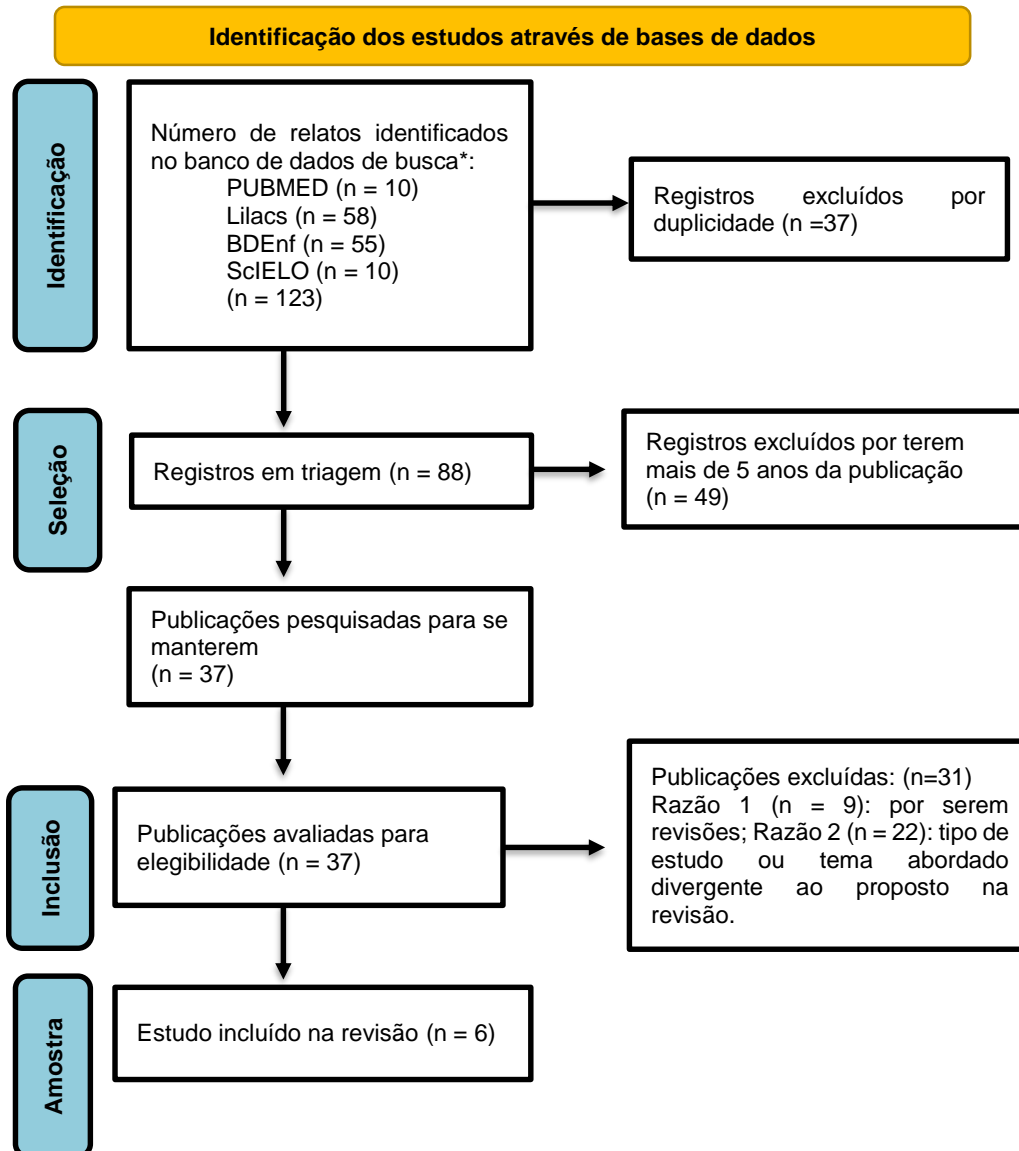
MeSH		DeCS
PiCo	Descritores controlados	Descritores controlados
P	Tuberculosis	Tuberculose
I	Nursing care	Assistência de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem
Co	Primary Health	Atenção Primária à Saúde
P AND I AND Co		
PubMed		
((Tuberculosis)) AND ((Nursing care)) AND ((Primary Health)) Filters: Full text, Clinical Trial, Meta-Analysis, Randomized Controlled Trial, Review, Systematic Review – PubMed		
LILACS/BDNF		
(Tuberculose) AND (Assistência de Enfermagem OR Cuidados de Enfermagem) AND (Atenção Primária à Saúde) Filtros: texto completo		

**Fonte:** Sousa CLBB, et al., 2024.

A coleta de dados foi realizada em maio de 2023. Considerou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra sobre o objeto de estudo, em português e inglês, no período de 2018 a 2022. Não foram incluídos no estudo revisões sistemáticas, narrativas, integrativas, meta-análise e escopo, teses e

dissertações, editoriais, artigos de opinião e revisão. Para fazer a seleção dos artigos foi utilizado o software Rayyan Qatar Computing Research Institute. A fase de busca dos artigos nas bases de dados e biblioteca foi estabelecida conforme o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses–PRISMA. Inicialmente realizou-se a busca nas bases de dados escolhidas para o estudo, perfazendo 123 artigos. Destes, excluiu-se 37 pela duplicidade, 49 pelo tempo divergente de publicação, 22 pelo tema divergente e 9 artigos por serem de revisão, totalizando uma amostra de 6 artigos.

**Figura 1** - Diagrama de seleção dos estudos de acordo com o fluxograma de PRISMA 2020.



Fonte: Sousa CLBB, et al., 2024.

## RESULTADOS

O artigo possibilitou um levantamento de pesquisas que evidenciaram o cuidado de enfermagem aos portadores de tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Após criteriosa leitura dos textos que compuseram a amostra final obteve-se predomínio de publicações qualitativas com foco na compreensão das competências, registros e percepções do enfermeiro no cuidado à pessoa com tuberculose (**Quadro 2**).

**Quadro 2** - Classificação dos estudos conforme os critérios pré-estabelecidos.

ID	Autor/ano/país	Estudo	Objetivos	Resultados
A1	Silva Jr JNBS, et al., 2022. Brasil.	Quantitativo-retrospectivo. (n= 190).	Avaliar a completude dos registros de enfermeiros acerca da execução do processo de enfermagem no cuidado às pessoas com tuberculose na Atenção Primária	Completude de dados relacionado ao diagnóstico de Enfermagem e levantamento de dados sendo muito ruins; Intervenções de Enfermagem se classificaram como regular.
A2	Silva Jr JNBS, et al., 2022. Brasil.	Quantitativo-retrospectivo. (n= 190).	Avaliar a completude e a tendência de não completude dos registros de enfermeiros no cuidado às pessoas com tuberculose acompanhadas na Atenção Primária à Saúde.	Completude muito ruim em dados de indicadores nos registros de Enfermeiros, na ficha de atendimento.
A3	Costa AFA, et al., 2020. Brasil.	Qualitativo (n = 07)	Compreender as competências de promoção da saúde encontradas nas falas de profissionais de saúde no atendimento a pacientes com tuberculose.	Domínios evidenciados: Catalisar mudanças, Liderança, Planejamento e Parcerias, que resultaram das ações de educação em saúde.
A4	Silva FO, 2021. Brasil	Qualitativo (n=29).	Analisar as percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose na Atenção Primária em Saúde.	Evidenciado a importância da gestão do Enfermeiro no controle da TB na APS; Fatores que interferem na efetivação do programa de controle da TB na APS.
A5	Costa A, et al., 2021. Brasil	Qualitativo (n=13).	Identificar as estratégias dos enfermeiros para potencializar a adesão de pacientes em tratamento de tuberculose diante de suas vulnerabilidades ao abandono.	Evidenciado que condições socioeconômicas interferem no tratamento da TB; A educação em saúde, acolhimento, corresponsabilidade, busca de faltosos, monitoramento de exames, foram estratégias utilizadas para potencializar a adesão ao tratamento.
A6	Melo LSO, et al., 2020. Brasil	Qualitativo pesquisa-intervenção (n=11).	Realizar um diagnóstico da realidade situacional relativa ao acompanhamento de usuários com tuberculose e desenvolver oficinas educativas com foco nas vulnerabilidades detectadas no processo do cuidado.	Evidenciou a dificuldade dos Enfermeiros no controle e combate da tuberculose; Problemas apresentado como: estruturais, logísticos, limitação de locais para a realização dos exames, falta de materiais ou equipamentos, inexistência de uma conexão entre os serviços envolvidos.

Fonte: Sousa CLBB, et al., 2024.





## DISCUSSÃO

A partir da pesquisa dos estudos agregados nesta revisão foi possível descrever os cuidados da enfermagem às pessoas com TB na Atenção Primária à Saúde, conforme se segue:

### O gerenciamento do processo de cuidado

O enfermeiro possui papel fundamental no processo de cuidado à pessoa com TB na APS, realizando as mais diversas atividades dentro da comunidade que atua como visitas, orientações, consultas, condução de tratamentos, prescrição de medicamentos, além de atuar na busca ativa de sintomáticos respiratórios (TEMOTEO RC, et al., 2019). O enfermeiro realiza um cuidado atento às normas de segurança, tomada de decisão e indicadores de saúde, abrangendo técnicas, ações de prevenção, tecnologia, promoção e educação em saúde (SILVA JÚNIOR JNB, et al., 2021). A gestão do cuidado torna o enfermeiro um personagem importante nos esforços de mudança da doença no cenário brasileiro, como o rastreamento e vigilância dos casos de TB os quais exigem atenção do enfermeiro e colaboração da equipe nos serviços de saúde (COSTA A, et al., 2019).

A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta entraves ou pontos de estrangulamento relacionados ao desempenho de alguns serviços. Isso acontece devido às fragilidades durante o acolhimento e fortalecimento do vínculo, estigma quanto à doença e o tratamento por parte dos profissionais, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, diagnóstico e informações acerca da condição clínica, os quais, uma vez identificados, auxiliam na atenção direcionada às necessidades e vulnerabilidades da população assistida (FERREIRA MC, et al., 2022).

As atividades desempenhadas pelo enfermeiro na APS se apresentam como peça fundamental no processo de transformação na rotina de atenção à saúde, atendendo às demandas de um padrão assistencial voltado a um atendimento centrado no usuário. Observa-se uma concentração no desempenho e na atuação dos profissionais da APS na organização de ações educativas, muitas vezes individuais, relacionadas à doença, o que pode ser explicado, em parte, pelo acúmulo de trabalho dos profissionais de saúde (COSTA A et al., 2019). A maioria das anotações estão limitadas aos sinais e sintomas físicos, negligenciando informações importantes relacionadas à anamnese e ao exame físico. A integralidade do cuidado é um princípio fundamental da assistência à saúde, incluindo o cuidado à TB, e envolve a consideração de todos os aspectos biopsicossociais da pessoa (ALMEIDA A, 2022).

Apesar dos enfermeiros da APS reconhecerem a importância dos registros uma fragilidade, sendo identificada uma ascendência baixa de anotações nos prontuários. Isso caracteriza a falta de informações para a individualidade dos usuários, prejudicando um bom detalhamento dessa população, assim como, a averiguação das suas características (SILVA JÚNIOR JNB, et al., 2021). Os enfermeiros caracterizam que a vulnerabilidade do abandono ao tratamento de TB, está relacionado às condições de saúde e aos aspectos comportamentais do usuário, indicando indícios de fragilidade individual como a idade, escolaridade, possuir doenças crônicas, assim como, a falta de conhecimento sobre a contágio e tratamento da doença interferem na adesão e autocuidado. Com a identificação das causas de abandono dos usuários de TB, é possível melhorar a adesão ao tratamento por meio de intervenções e melhoria da qualidade na assistência (BARROS JJC, et al, 2021).

Geralmente coexistem questões sociais relacionadas às pessoas com TB, como desemprego, baixa escolaridade, uso de substâncias psicoativas e etilismo. Essa realidade resulta, muitas vezes, no abandono do tratamento, levando à evolução da doença para a forma multirresistente e/ou continuidade da cadeia de transmissão. A rede social primária do indivíduo – pessoas que fazem parte de seu círculo social – influencia fortemente seus atos, tomadas de decisões e iniciativas, sobretudo no tratamento da TB (FERREIRA MC, et al., 2022). Os autores concordam que a suscetibilidade ao abandono do tratamento da TB é multifatorial e envolve questões relacionadas às condições de saúde das pessoas e seus aspectos comportamentais. As causas podem incluir fatores socioeconômicos, falta de conhecimento sobre a doença e tratamento, comorbidades, suporte social e estigma associado à tuberculose. Em suma, a comparação com outros estudos reafirma a ideia de que abordar a vulnerabilidade relacionada ao abandono do tratamento de TB

requer um enfoque amplo e interdisciplinar, envolvendo os enfermeiros e outros profissionais de saúde para proporcionar um cuidado mais efetivo e centrado nas necessidades dos pacientes.

### **Educação na saúde no atendimento ao Programa de Tuberculose na APS**

No contexto dos sistemas e serviços de saúde, tem-se percebido que a formação profissional humanista associada à competência técnica e política e à postura ética, crítica e reflexiva, assim como ao estímulo à Educação Permanente é fundamental para se pensar as necessidades de saúde e atuar em contextos reais e complexos (NOGUEIRA DL, et al., 2022). Quando se fala em educação continuada em saúde, observa-se que se refere à formação de profissionais e o seu desenvolvimento na área de atuação, essa iniciativa visa reorientar a formação profissional através de grupos de aprendizagens. A educação continuada em saúde (ECS) e educação permanente (EP) é elaborada de maneira coletiva, buscando vivências para novos instrumentos de trabalho, e desse modo potencializar a capacitação dos profissionais através das necessidades assim descobertas.

Nesse contexto Siqueira TC, et al. (2020) destaca a importância da capacitação das ações de educação permanente que inclua não só o enfermeiro, mas os técnicos de enfermagem, já que esporadicamente os profissionais executam ações educativas para ampliação de ações de controle da TB. A inclusão dos técnicos de enfermagem nessas ações se torna importante, pois as suas ações acabam se restringindo a atividades mecanicista. Ainda, no intuito de proporcionar uma melhor assistência, a atenção primária possui papel fundamental, em atividades de educação em saúde, com o propósito de informar e orientar pessoas com TB e seus familiares a melhor forma de adesão e acompanhamento ao tratamento. Quando identificada essas ações é observado que a APS realiza atividades com a comunidade através de palestras, teatros, roda de conversas, formas fundamentais para sensibilizar, porém como ponto negativo é que essas ações acontecem em períodos específicos do ano, não tendo uma programação durante todo o decorrer do ano e isso traz consequências na identificação de novos casos, claro se não houver a busca ativa (SILVA JÚNIOR JN, et al., 2021).

Quanto à educação permanente, os autores Cecilio HPM, et al. (2018) mostram que somente 43,6% dos enfermeiros revelam realizar educação permanente em saúde nas ações de monitoramento da tuberculose e 56,4% indicam ter obtido treinamento específico na APS. Todavia, 56,4% dos enfermeiros apontam sentir-se qualificados para atendimento aos casos da doença. Os autores convergem na importância da educação permanente para capacitar a equipe de enfermagem e técnicos de enfermagem no enfrentamento da tuberculose. Eles enfatizam que a ausência de uma formação contínua pode levar a ações educativas mecânicas e pouco efetivas, prejudicando o cuidado aos pacientes com tuberculose. Além disso, destacam a relevância de incluir os técnicos de enfermagem nas ações educativas, dada a sua participação direta na assistência aos pacientes.

### **A prevenção e o controle da transmissão de tuberculose na comunidade**

Em relação à prevenção e controle da Tuberculose, a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se a principal porta de entrada para a rede de serviços de saúde e ponto regular de contato na busca e obtenção de cuidados. No entanto, o diagnóstico geralmente é feito tardiamente, cabendo aos ambulatórios especializados a oferta de ações de detecção de casos e tratamento. Identifica-se um descompasso entre a transferência de responsabilidades das ações de controle da doença para os serviços da APS e a capacidade de resposta das equipes para o manejo clínico e epidemiológico.

Tal situação reflete diretamente nos indicadores de morbidade, nos percentuais de detecção, cura e abandono da doença, ainda inferiores aos índices esperados pela Organização Mundial de Saúde (SILVA DM, et al., 2016). Evidencia-se dessa forma a importância da gestão do programa de controle da tuberculose na APS, e nos fatores que interferem na eficácia das ações de prevenção e controle. Ocasionalmente se não bem realizado: demora no diagnóstico e conseqüentemente início do tratamento e prognóstico desfavorável do paciente. Outro fator determinante para o acompanhamento do portador de TB é a educação em saúde. De acordo com a situação atual da educação em saúde no país, essencial na prevenção de doenças e na promoção da saúde, a Secretaria de Vigilância em Saúde implantou o Plano Nacional pelo fim da



Tuberculose no Brasil, instituindo a Semana Nacional de Mobilização e Luta contra a Tuberculose, com o objetivo de prevenir a transmissão da doença, de fazer o diagnóstico precoce e de iniciar o tratamento adequado o mais rápido possível.

Dentro desse contexto, a Educação Popular em Saúde, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em 2012, através do uso de metodologias problematizadoras, instrumentaliza a construção de capacidades possibilitando que a teoria se aproxima da prática e proporcione uma formação crítica e reflexiva com rigor científico e relevância temática (SILVA CCS, et al., 2023). Mundialmente, a coordenação entre os serviços tem a missão de garantir a continuidade da atenção ao doente dentro do sistema de saúde. No entanto, para atender integralmente as necessidades do usuário, é indispensável ainda assegurar a provisão de recursos e de insumos, que venham garantir o acesso ao tratamento, ou seja, é importante que sejam disponibilizados serviços que condizem com as necessidades enfrentadas pelo usuário.

A articulação entre setores e níveis assistenciais, o fluxo de informações, a garantia de instrumentos, de equipamentos e de insumos para assegurar uma assistência completa e de qualidade constituem desafios aos serviços de saúde (CECILIO HPM, et al., 2018). O grande desafio parece estar na construção de um sistema integrado, proativo, focado na pessoa, na família e comunidade, que favoreça o acesso continuado dos usuários entre os diferentes pontos do sistema, que potencialize a articulação entre as instâncias gestoras do sistema e serviços, que integre a prática clínica entre profissionais da rede de atenção, que incentive o controle social e que possibilite o uso racional dos recursos diagnósticos e terapêuticos (SILVA DM, et al., 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro tem um papel crucial no acompanhamento do paciente com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. Segundo a revisão, a incompletude do cuidado pode afetar negativamente a adesão ao tratamento e a evolução clínica dos pacientes. A vulnerabilidade das pessoas com tuberculose, que muitas vezes enfrentam situações socioeconômicas desfavoráveis, pode dificultar o acesso aos serviços de saúde e a adesão ao tratamento. A falta de infraestrutura adequada, tanto humana quanto física, também foi mencionada como uma barreira para a assistência de qualidade. A educação em saúde, o acolhimento, a gestão participativa, a interdisciplinaridade e a intersetorialidade são elementos fundamentais para aprimorar o cuidado à pessoa com TB e reforçar o papel imprescindível da enfermagem. É essencial que as instituições de saúde e os profissionais envolvidos trabalhem em conjunto para implementar estratégias eficazes e centradas na pessoa.

---

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA A, et al. Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre a tuberculose. *Revista de Enfermagem UFPE*, 2018; 12(11): 2994-3000.
2. BARROS JJC, et al. Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária. *Rev Enferm UFSM*, 2021; 11: 61.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acessado em: 14 de junho de 2023.
4. BRASIL. Agência Brasil. OMS: 1,6 milhão de pessoas morreram por tuberculose no mundo em 2021. Brasília: Agência Brasil, 2022b. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-10/oms-16-milhao-de-pessoas-morreram-por-tuberculose-no-mundo-em-2021>. Acessado em: 14 de junho de 2023.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose: tratamento e prevenção. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/tratamento-e-prevencao>. Acessado em: 23 de dezembro de 2023.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose - Número Especial - março 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022c. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/situacao-epidemiologica/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf/view>. Acessado em: 14 de junho de 2023.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
8. CECILIO HPM, et al. Coordenação e elenco de serviços no controle da tuberculose: percepção de enfermeiros e médicos. Caderno saúde coletiva, 2022; 26(4): 439–45.
9. COSTA A, et al. Professional skills for health promotion in caring for tuberculosis patients. Rev Bras Enferm, 2020; 73(2): 20180943.
10. FERREIRA MC, et al. Social network map: a technology for the approach to people with pulmonary tuberculosis. Texto contexto - enfermagem, 2022; 31: 20220129.
11. FURLAN M, et al. Acesso ao diagnóstico de tuberculose em unidades básicas de saúde e ambulatórios de referência. Revista de Enfermagem UFPE on line, 2017; 11(10): 3787-3795.
12. HÄRTER JN. Exiguidade nas estratégias de enfrentamento à tuberculose na atenção primária no sul do Brasil. Revista Enfermagem Atual In Derme, 2022.
13. MELO LSO, et al. Passos e descompassos no processo de cuidado aos portadores de tuberculose na atenção primária. Enferm. Foco, 2020; 1(11): 136-141.
14. NOGUEIRA DL, et al. Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. SANARE-Revista de Políticas Públicas, 2022; 21: 2.
15. PAGE JM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Systematic reviews, 2020; 10(1): 89.
16. RIBEIRO BC. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva–revisão de literatura. Revista de Iniciação Científica e Extensão, 2019; 2(3): 167-175.
17. SARAIVA FR, et al. Percepções dos enfermeiros sobre as condições de trabalho e infraestrutura das unidades de Atenção Primária em Saúde. TEMPUS, 2023;16(4).
18. SILVA NC, et al. Tuberculose: assistência de enfermagem na atenção básica. Revista Eletrônica Estácio Recife, 2020; 6: 1-14.
19. SILVA JÚNIOR JNB. Completude insatisfatória dos registros de enfermagem nos prontuários de usuários com tuberculose. Revista Brasileira De Enfermagem, 2021; 75(3): 20210316.
20. SILVA FO. Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. Esc Anna Nery, 2022; 26: 20210109.
21. SILVA CCS, et al. O Bingo da Tuberculose: uma ferramenta para educação popular em saúde na comunidade. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, 2023; 21(1): 123-130.
22. SILVA JÚNIOR JNB. Completude dos registros de enfermeiros no cuidado de pessoas com tuberculose: Um estudo de tendência. Texto contexto - enfermagem, 2022; 31: 20210305.
23. SIQUEIRA TC, et al. Tratamento da tuberculose sob a ótica dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. Revista de APS, 2021; 23(2): 391-409.
24. TEMOTEO RCA, et al. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. Esc Anna Nery. 2019; 23(3): 20180321.
25. WHITTEMORE R e KNAFL K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs, 2005; 52(5): 546-53.